



VIOLÊNCIA LABORAL EM ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

Pesquisador(es): SILVA, Sibéle da¹; SOUZA, Eduardo Janir de

Curso: Enfermagem

Área: Ciências da Vida e Saúde

Resumo: Os profissionais da enfermagem encontram-se expostos a violência dentro do ambiente de trabalho, seja ela verbal, física ou até mesmo sexual. Os impactos causados às vítimas de agressões afetam seu estado emocional, autoestima e a qualidade da assistência prestada. O presente estudo de caráter qualitativo foi desenvolvido a partir da análise de publicações científicas sobre violência laboral voltada à enfermagem, com objetivo de identificar os tipos de violência sofridos por profissionais de enfermagem atuantes nos serviços da rede pública de saúde. Na base de dado utilizada, Scielo, foram selecionadas 18 publicações com entre 2016 e 2020 com os descritores “violência laboral” e “enfermagem”. Os fatores norteadores para a prática de violência laboral à profissionais da enfermagem destacam-se a falta de insumo e/ou materiais, equipamentos e estrutura adequada para a assistência, ausência de profissional médico tempo de espera e equipe incompleta. A maioria das agressões sofridas são de cunho verbal, praticadas por clientes, familiares e/ou acompanhantes por meio de insultos, xingamentos e ameaças. Observa-se a necessidade da implantação de capacitações aos profissionais da enfermagem para gerenciarem da melhor forma tais situações bem como melhorias relacionadas a insumos e estruturas das unidades de saúde.

Palavras-chave: Violência laboral. Enfermagem. Violência física.

E-mails: si.silva2904@gmail.com- ¹ Bolsista de pesquisa Uniedu- Art 170.

eduardo.souza@unoesc.edu.br